

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 19, 08/05 a 14/05/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 19, 08/05/2023 a 14/05/2023**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	3,00	3,00	2,73
Cereja*SE	€/ kg	4,97	5,50	2,85
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,60	0,60	0,54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,71	0,68	0,59
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious*SE"II*70-75 mm	€/ kg	0,84	0,86	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,05	1,03	0,71
Melo*Gália*SE	€/ kg	3,80	4,00	12,30
Morango*SE 1	€/ kg	2,74	2,70	2,40
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,10	1,10	0,88
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	0,27	0,39	0,35
Alho Francês	€/ kg	0,77	0,83	0,48
Batata Doce	€/ kg	1,35	1,30	0,93
Batata Nova	€/ kg	0,90	0,93	0,45
Cebola Temporã	€/ kg	0,74	0,74	0,34
Cenoura	€/ kg	0,60	0,60	0,21
Couve*Brócolos	€/ kg	0,74	0,94	0,62
Couve-flor	€/ kg	0,75	0,84	0,29
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,22	0,28	0,17
Curgete	€/ kg	0,41	0,39	0,39
Pimento Verde	€/ kg	1,60	1,60	1,14
Pepino	€/ kg	0,80	0,91	0,57
Tomate*Cacho	€/ kg	1,48	1,60	0,79
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,15	1,45	0,70
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,30	1,25	1,00
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,50	2,40	1,84
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,45
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,48	3,50	2,55
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,12	2,12	1,26
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	2,02	2,02	1,16
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,18	2,18	1,05
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,40	2,40	1,90
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,05	6,05	4,22
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,94
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,96
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,42	4,42	3,46
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	4,50	4,40	2,75
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,00	4,00	3,73
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,83	2,87	2,85
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,54	2,54	2,72
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4,67	4,67	4,14
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,00	5,00	4,13
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	7,00	7,00	5,25
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,21	5,21	4,08
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,50	4,50	3,38
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,83
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,55	4,55	3,21
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,73	5,73	4,16
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,24	6,24	4,41
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	3,20
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,65	6,00	2,83
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t		259,00	287,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t		250,00	327,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t		260,00	305,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	273,00	282,00	358,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 19, 08/05 a 14/05/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	7
c.	Cereais e derivados de cereais .....	8
d.	Carnes e Ovos .....	10
i.	Carne de Aves .....	10
ii.	Ovos .....	11
iii.	Carne de Suínos .....	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos .....	14
vii.	Coelhos .....	15
e.	Produtos lácteos .....	16
i.	Leite de vaca na produção .....	16
ii.	Laticínios .....	16
iii.	Leite embalado UHT .....	16
II.	Metodologia.....	17

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 19, 08/05 a 14/05/2023.

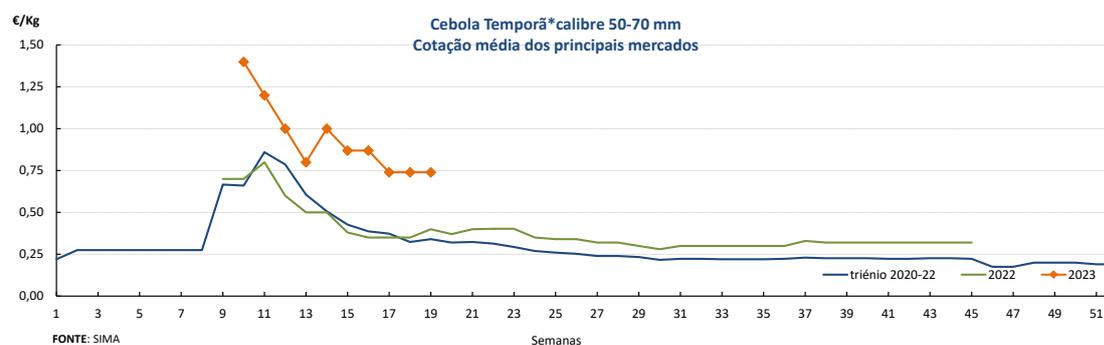
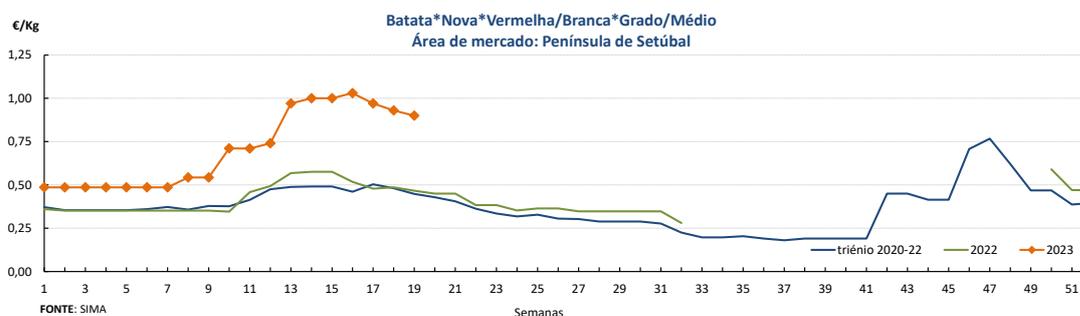
### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma desvalorização nas cotações da alface frisada, couve “Penca” e “Repolho Tipo Coração” em 33%, abóbora “Mogango” em 31%, pepino em 30%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 28%, beterraba e grelo de nabo em 25%, espinafre e nabiça em 19% e cenoura em 10%, devido a uma maior oferta.

Na Beira Litoral, verificou-se uma descida nas cotações da alface frisada em 46%, curgete em 33%, couve “Repolho Tipo Coração” em 29%, alface lisa em 20%, couve-flor e “Portuguesa” em 14%, “Brócolos” e “Lombardo” em 13%, devido a uma maior oferta. Descida da cotação do alho francês em 20%, produto de boa qualidade mas com uma menor procura. A cotação do nabo sem rama teve uma diminuição de 14%, devido a uma menor qualidade e quantidade do produto.

Na área de mercado Oeste, verificou-se uma valorização na cotação da couve “Lombardo” em 15% e batata-doce em 14%, devido a uma menor oferta. Subida da cotação da fava em 15%, produto apresenta melhor qualidade e houve uma maior procura. Uma maior oferta acompanhada de um aumento na procura valorizaram a cotação da curgete em 11%. Por outro lado uma maior oferta desvalorizou as cotações do tomate “Redondo” grado em 33%, “Chucha” miúdo 30%, “Coração de Boi” em 22%, “Redondo” médio em 22%, “Chucha” médio em 21%, “Cacho” em 16%, couve “Brócolos” em 23%, pepino 19% e couve-flor em 10%.



#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas, maior interesse pela abóbora, alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma descida nas cotações da alface roxa em 20% e curgete em 13%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

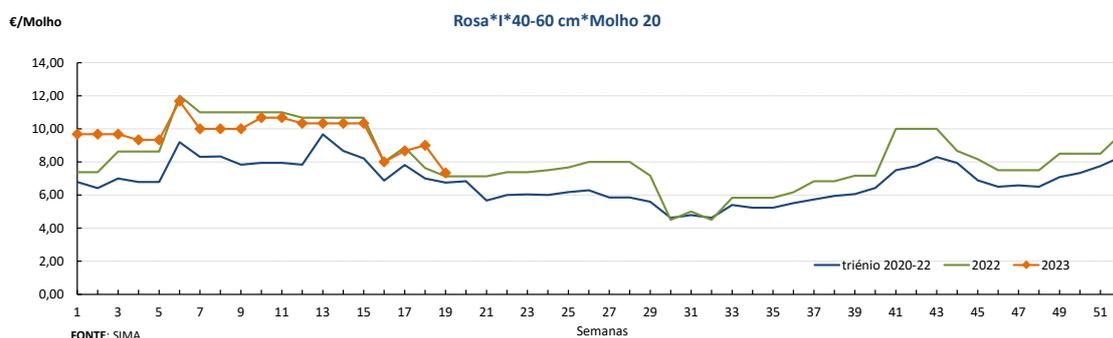
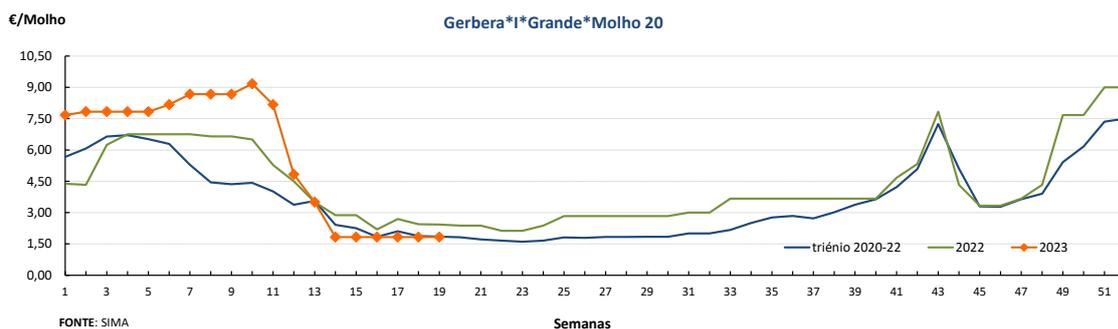
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Teve início a comercialização do feijão-verde “Riscadinho”. Uma menor oferta valorizou as cotações da batata-doce em 30%, pimento verde em 15% e batata de conservação vermelha e branca tamanho grado/médio em 13 e 10%. Verificou-se uma desvalorização nas cotações do tomate “Coração de boi” em 38%, “Sulcado” calibre 67-81 em 33% e >81 em 32%, abóbora “Menina” em 25% e “Mogango” em 21%, alface frisada/lisa, feijão-verde “Achatado Direito estufa” e nabo com e sem rama em 17%, batata primor/nova branca em 14%, curgete e pepino em 13%, couve “Repolho Tipo Coração” em 11%, tomate “Alongado” e “Cacho” em 10%, devido a um aumento da oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Teve início a campanha de comercialização do feijão-verde “Riscadinho”. Verificou-se uma subida na cotação da curgete em 18%, a oferta foi boa com grande procura por operadores de Espanha. Descida nas cotações do tomate “Alongado” em 38%, “Sulcado” (>81) em 33%, “Cacho” em 30% e “Sulcado” (67-81) em 25%, as dificuldades de escoamento devido a cotações altas fez com que se baixassem as cotações de modo a escoar o produto. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 12%, couve “Brócolos” em 13% e “Repolho Tipo Coração” e batata primor/nova branca grado/médio em 11%.

## **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma diminuição na procura desvalorizou as cotações da rosa tamanho pequeno (<40) em 29%, médio (40-60) em 26%, grande (>60) em 17%, e gerbera “Mini” em 20%.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se descida das cotações para o crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 26%, gipsofila 25% e ruscus pequeno 10%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

### iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, verificou-se descida da cotação da cereja em 27%, devido a um aumento da oferta.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Alfândega da Fé teve início a campanha de produção e comercialização da cereja variedade “Burlat” com volumes de transação baixos.

Na área de mercado Douro Sul, terminou a campanha de comercialização da maçã “Reineta Parda”. Verificou-se uma subida na cotação da maçã “Golden Delicious” e “Red Delicious” calibre 65-70 em 12%, devido a uma menor oferta.

Em Macedo de Cavaleiros houve uma descida na cotação do morango médio de 10%, devido a um aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, a preferência de produto nacional de muito boa qualidade valorizou as cotações do morango grado em 13%.

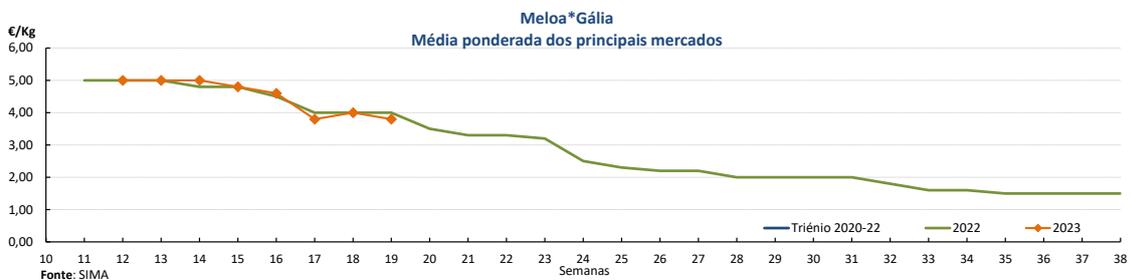
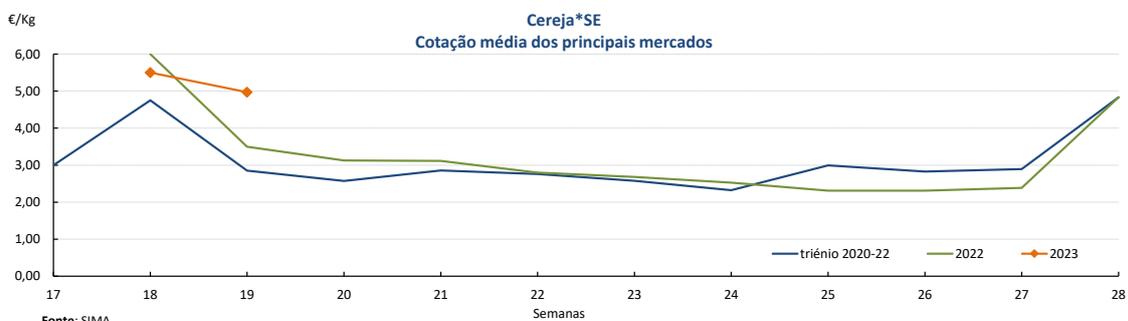
Na área de mercado Viseu, verificou-se uma descida nas cotações da maçã “Red Delicious” e “Golden Delicious” calibres 70-75 em 18% e 65-70 em 14%, devido a ajustes decorrentes da alteração da taxa de IVA e pequenos ajustes de mercado.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, teve início a campanha de produção e comercialização da cereja.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação do morango grado comercializado em caixa de 12%, devido a uma diminuição da oferta.

No Alentejo, área de mercado Portalegre, teve início a campanha de produção e comercialização da cereja.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da laranja “Valencia Late” e terminou da laranja “Lane Late” e do morango grado categoria I e II.



### **Mercados abastecedores (Frutos)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, cereja, laranja, maçã, morango e tangerina. Teve início a campanha de comercialização da laranja “Valencia Late”. Verificou-se uma subida nas cotações do morango comercializado em caixa médio de 21%, grado de 19% e pequeno de 18%, provocada por uma diminuição da oferta. A cotação da cereja tamanho médio/pequeno desceu 22%, devido a um aumento da oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, cereja, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Verificou-se uma subida nas cotações da laranja “Valencia Late” calibres 1, 2 e 3 (81-100) em 11%, 4, 5 e 6 (70-88) em 12% e, 7 e 8 (64-76) em 13%, “Lane Late” calibres 1, 2 e 3 (81-100) em 12%, 4, 5 e 6 (70-88) e 7 e 8 (64-76) em 13% devido a uma menor oferta. Descida na cotação da cereja comercializada em caixa, tamanho grado em 31% e médio/pequeno em 11%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

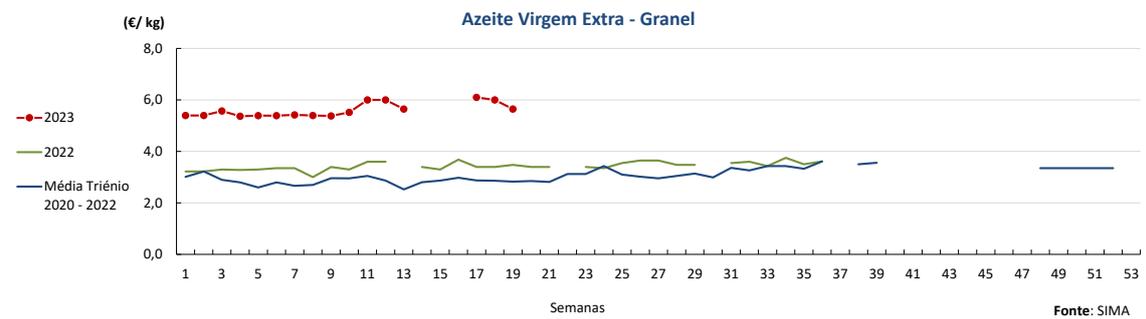
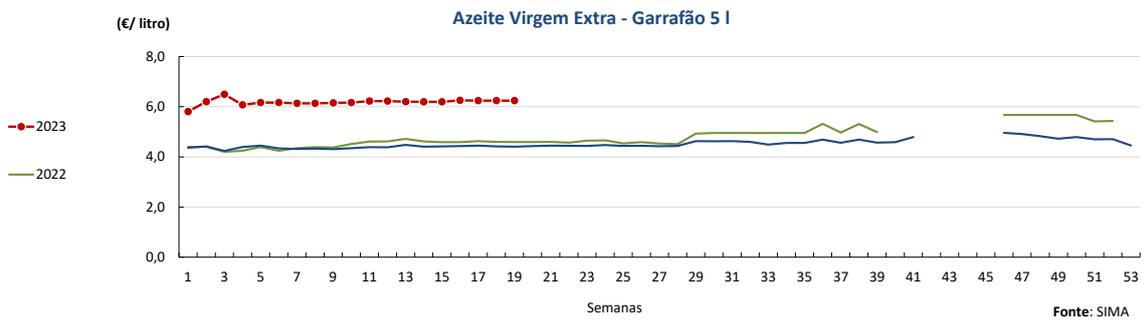
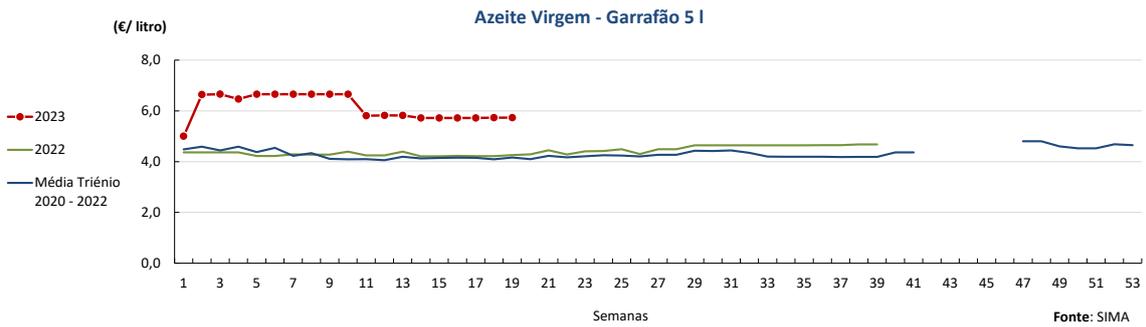
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a campanha de comercialização da meloa “Gália”. Uma menor oferta valorizou as cotações da laranja “Lane late” calibres 7 e 8 (64-76) em 20%, 4, 5 e 6 (70-88) em 12% e 1, 2 e 3 (81-100) em 11%. Descida da cotação da cereja comercializada em caixa tamanho grado em 47% e média/pequena 33%, devido a uma maior oferta.

## **b. Azeite**

Proseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 e, na generalidade, o produto classifica-se como bom em relação à qualidade. Na atual campanha têm-se registado cotações superiores às verificadas na campanha anterior e à média do triénio 2020-2022, especialmente no caso do azeite virgem extra a granel.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

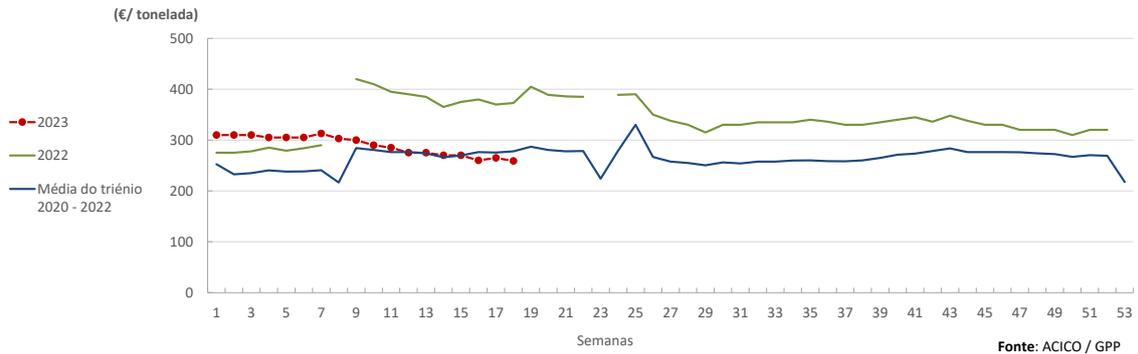
As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



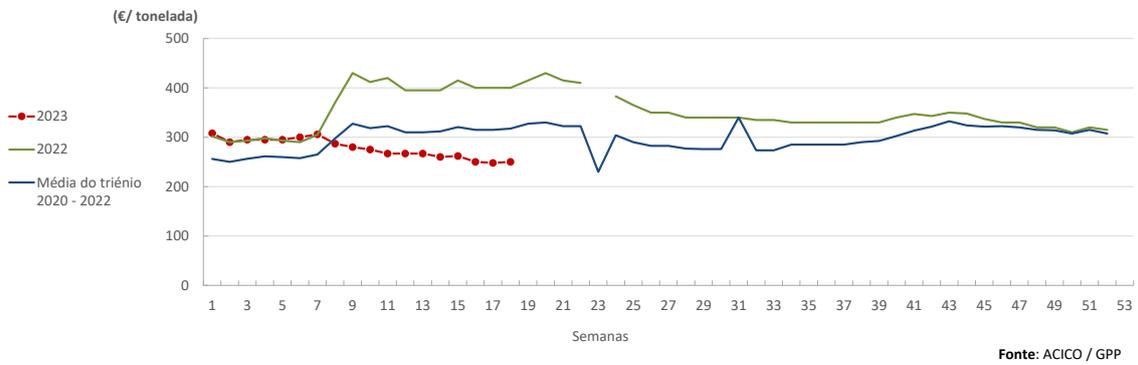
### c. *Cereais e derivados de cereais*

Em relação à semana anterior, ocorreu uma diminuição de 3,2% na cotação de trigo mole panificável.

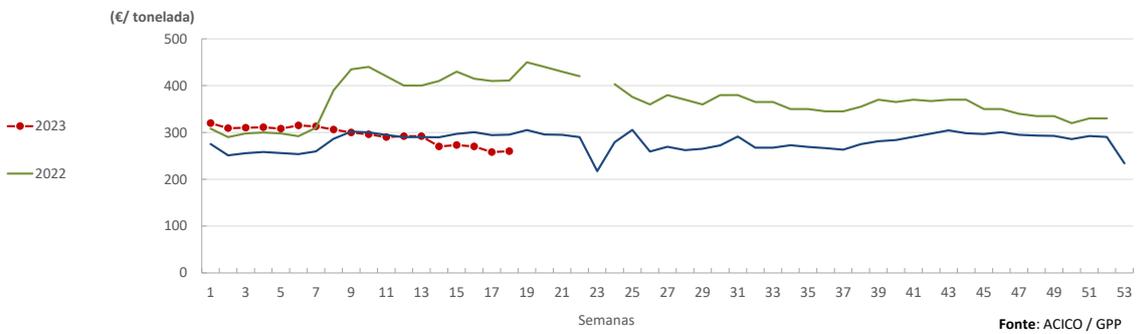
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



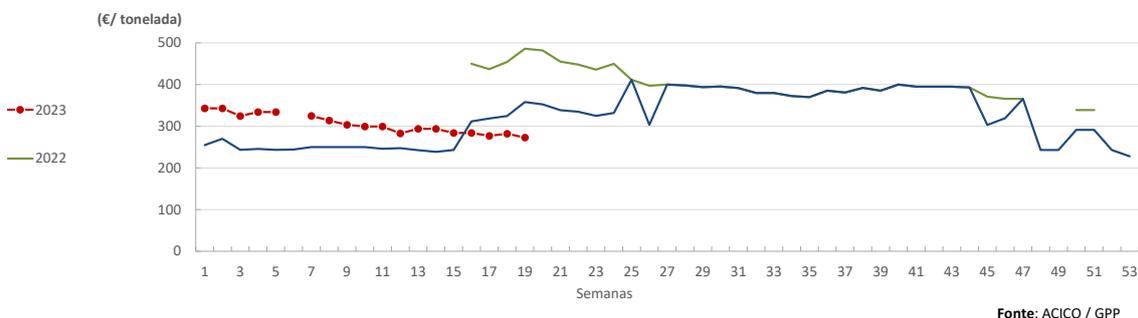
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



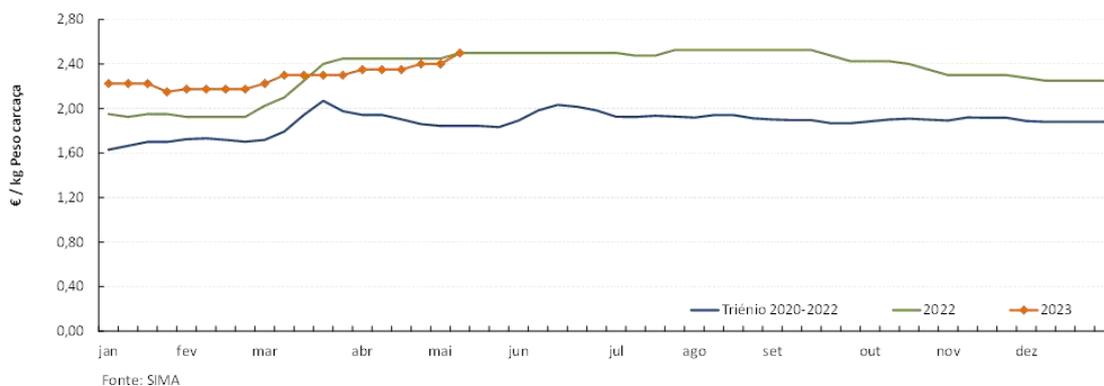
## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise verificou-se um acréscimo das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), em relação à semana anterior, respetivamente +0,05 e +0,10 €/kg. Pelo contrário, o peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) desceu ligeiramente (-0,02 €/kg) e o peru vivo (de 14 a 15 kg) manteve-se estável.

Na Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura muito animada. Subida de cotações do frango de >1,3 kg (+0,05 €/kg), da perna e peito de frango (+0,10 €/kg) e descida do frango de campo e do peru abatido (-0,05 €/kg). No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de frango foram médias, tendo ocorrido uma subida de cotações de todas as classes de peso do frango abatido (+0,10 a +0,20 €/kg) e também do frango vivo (+0,05 €/kg).

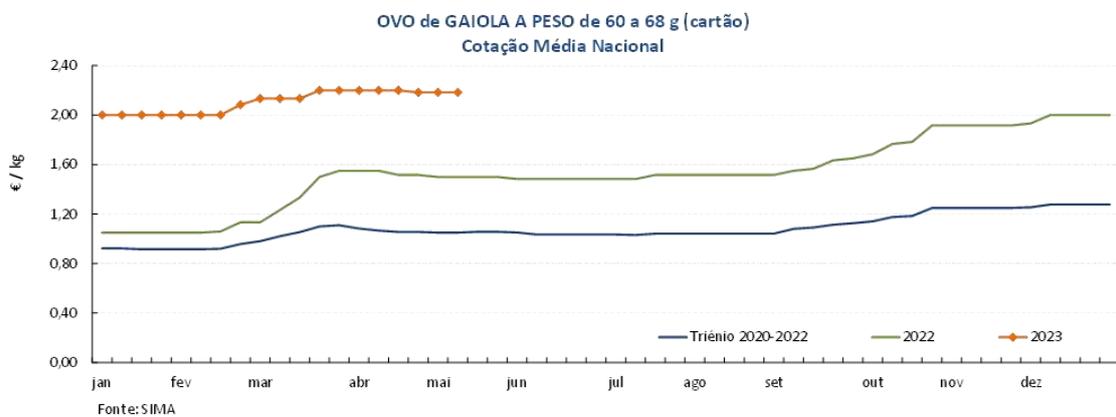
FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg  
Cotação Média Nacional



## ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

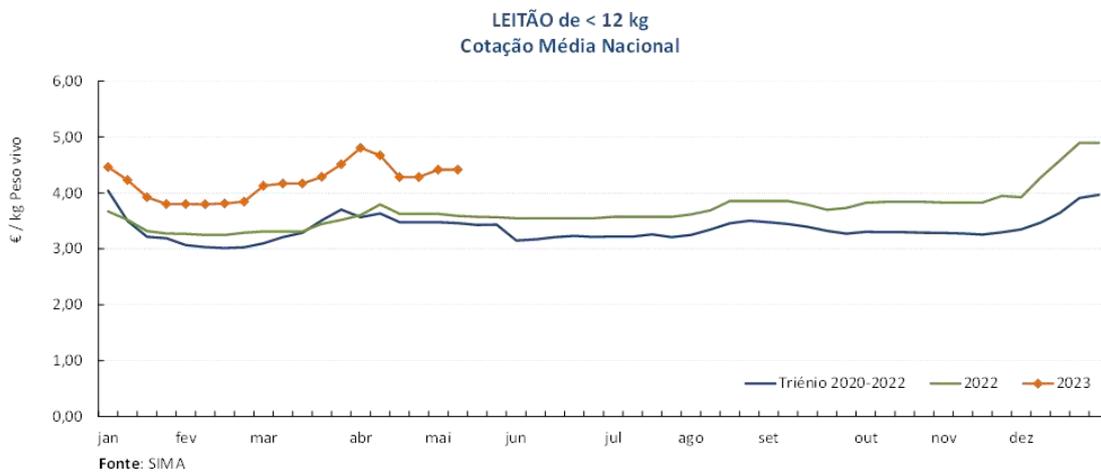
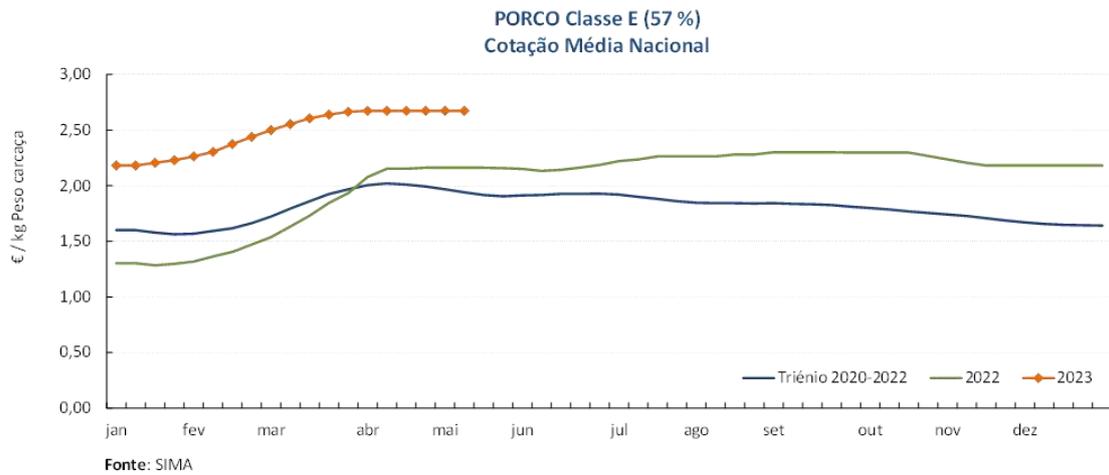
Na Beira Litoral, na área de mercado do Litoral Centro, registou-se uma redução quase generalizada das cotações mínimas dos ovos de gaiola na produção e classificados, em cartão e ovotermo (-0,05 €). Nesta área a oferta e a procura foram relativamente fracas, registando-se também uma quebra da procura para o mercado externo.



## iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. No que se refere aos leitões deu-se um acréscimo dos animais de 19-25 kg (+0,10 €/kg) e estabilidade dos de <12 kg.

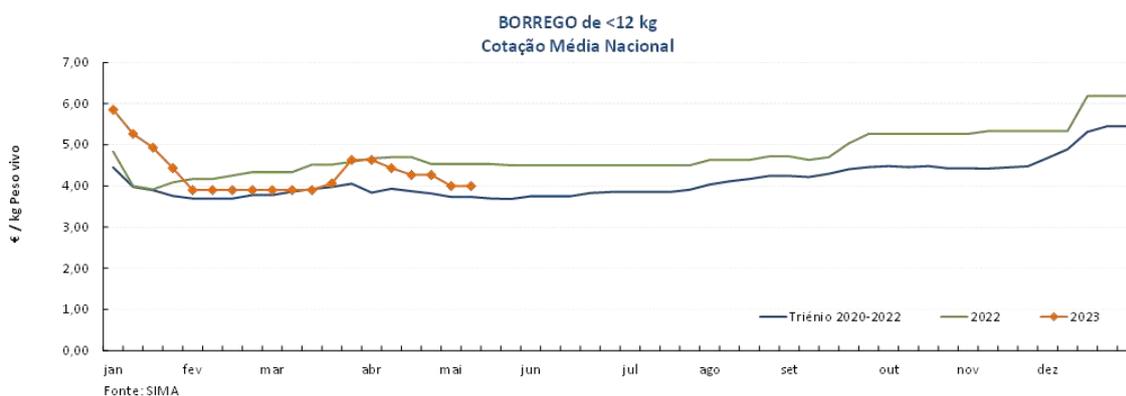
As cotações dos porcos classe E e classe S registaram um ligeiro acréscimo no Alentejo (+0,01 €/kg), o mesmo acontecendo aos leitões de 19-25 kg (+0,10 €/kg). Subida da cotação mínima dos leitões de <12 kg no Ribatejo e Oeste (+0,25 €/kg).



#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise ocorreu um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos borregos de 22-28 kg em relação à semana anterior (-0,04 €/kg); estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de >28 kg.

Na Beira Litoral, os borregos de <12 kg desceram na área de mercado de Coimbra (-0,25 €/kg), sendo a oferta fraca e a procura muito fraca. No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo deu-se uma redução de cotações dos borregos de 22-28 kg (-0,20 €/kg) e >28 kg (-0,30 €/kg kg). Nesta região, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente fraca.

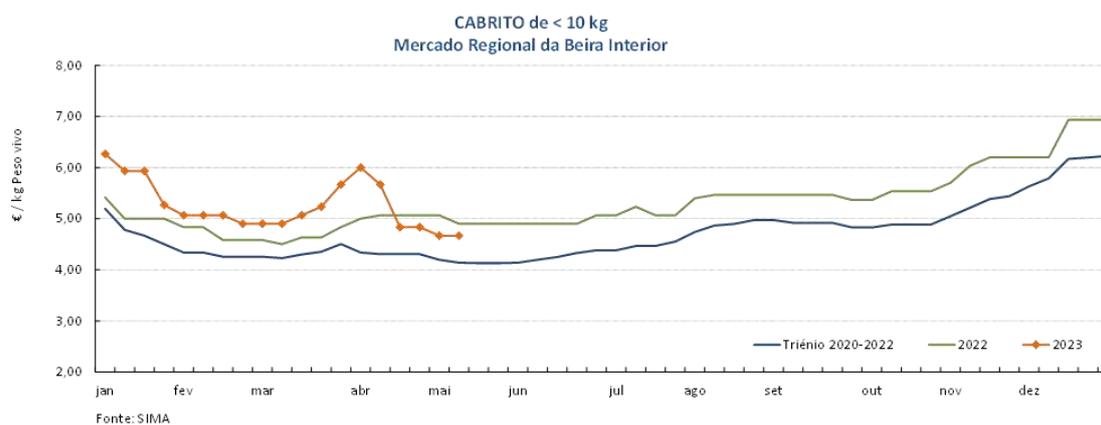


## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

No Alentejo, na área de mercado de Estremoz, deu-se uma subida de cotações dos cabritos de <10 kg (+0,20 €/kg na cotação máxima) e de >10 kg (+0,30 €/kg na cotação mais frequente e +0,10 €/kg na cotação máxima). A oferta foi média e a procura relativamente fraca.

Descida da cabra de refugio em Coimbra (-5,0 €/ kg), devido ao aumento da oferta, com o final do período de retenção para prémio.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,037 €/kg C, mas a cotação média de novilha não se alterou. As cotações médias de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,038 €/kg C.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 50,00 €/U; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 90,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V, 0,25 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 70,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Beja: as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,34 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 90,00 €/U e a cotação máxima diminuiu 50,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 50,00 €/U, 270,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas: a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 50,00 €/U, mas as cotações máxima e mais frequente, diminuíram 220,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz: as cotações máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,11 €/kg V e 0,16 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou 0,15 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,07

---

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

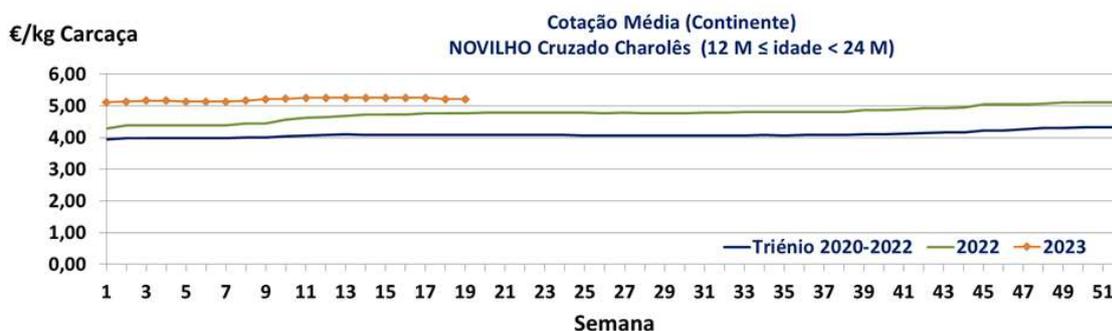
€/kg V, 0,40 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 103,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 66,00 €/U; as cotações máxima, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 78,00 €/U, 301,00 €/U e 82,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: a cotação mais frequente de, vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,20 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,16 €/kg V e 0,13 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,17 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,04 €/kg V, 0,39 €/kg V e 0,21 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 3,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 68,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 80,00 €/U, 299,00 €/U e 82,00 €/U, respetivamente.

Na região: a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminui 0,20 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,39, €/kg V e 0,21 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 299,00 €/U e 82,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha, desceram 0,01€/kg C, a cotação de vaca diminuiu 0,10 €/kg C e a cotação de vitela não se alterou.

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



## vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. A oferta embora seja fraca é suficiente para satisfazer a procura.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em março, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 54,13 para 53,92 €/100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu um pequeno acréscimo (+0,04%; 48,41 para 48,43 €/100 kg), no Continente deu-se uma descida (-0,6%; 56,99 para 56,66 EUR / 100 kg). Em relação a março de 2022 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (54,7 a 58,2%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em abril, com exceção do queijo flamengo (+1,0%), voltou a ocorrer uma descida generalizada dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-11,8%), manteiga (-3,2%), soro (-3,1%) e leite em pó desnatado (-0,1%). Em relação a abril de 2022 deu-se uma subida do queijo (+48,7%) e do leite em pó inteiro (+4,1%); pelo contrário, ocorreu uma redução da manteiga (-24,0%), do soro (-20,3%) e do leite em pó desnatado (-14,7%).

### iii. Leite embalado UHT

Em abril, os índices de preços do leite UHT Gordo (-0,4%), Meio Gordo (-0,8%) e Magro (-1,0%) registaram um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+35,5%), Meio Gordo (+48,2%) e Magro (+41,5%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.